

A DISCRICIONARIEDADE DA BUROCRACIA DE RUA NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO NEGRA EM SALVADOR – BA.

Dissertação de mestrado apresentada por DEISE QUEIROZ DA SILVA em 2015.

Orientador: ALVINO OLIVEIRA SANCHES FILHO

Resumo:

Esta dissertação tem por objetivo analisar como se deu o processo de implementação da Política de Saúde para a População Negra na cidade de Salvador – BA, entre 2005 e 2012. Para isso, considerou-se como categorias analíticas o racismo institucional, o papel da burocracia de rua e a sua discricionariedade, os recursos que foram utilizados durante a implementação da política. Para que esse processo fosse realizado, uma Rede de pontos focais foi formada com burocratas de rua que atuam nas instituições de saúde, com o objetivo de executar os parâmetros formulados para a política em questão. Dialogou-se com duas abordagens referenciadas para dar conta dos achados resultantes da pesquisa: uma discussão sobre o processo de implementação de políticas públicas, cujos elementos mais significativos apontam para a relevância do papel da burocracia no desenho das políticas e o modo como seu poder discricionário altera as trajetórias devido aos fatores organizacionais e de interação entre os atores envolvidos. Os achados da pesquisa apontam para a compreensão sobre as políticas pouco institucionalizadas e fluidas têm custos e gaps de implementação elevados, possibilitando ampla liberdade às interferências da burocracia de ponta, o que pode defini-la como bem sucedidas, quando o seu desenho estiver bem articulado. Para o caso específico da política de saúde da população negra, a composição de uma rede de pontos focais foi uma das saídas bem sucedidas para que uma política conflituosa garantisse a sua existência.

Palavras-chave: Política de Saúde, População Negra, Salvador

Banca examinadora: ELISABETE APARECIDA PINTO, VALDEMAR FERREIRA DE ARAUJO FILHO, CLOVES LUIZ PEREIRA OLIVEIRA, ALVINO OLIVEIRA SANCHES FILHO